

Comunidade Católica Porta Fidei  
Comissão de Espiritualidade

Material de Oração Pessoal:

*“Seja a vossa amabilidade conhecida por todos.”*

---

26 de julho de 2021 até 02 de agosto de 2021

Texto de Apoio  
Passagens bíblicas  
Exercícios Espirituais  
Frases de apoio para a Oração  
Oração ao final da Meditação  
Textos Espirituais  
Oração Pela Comunidade Porta Fidei  
Intenções Da Comunidade

---

## Texto de Apoio

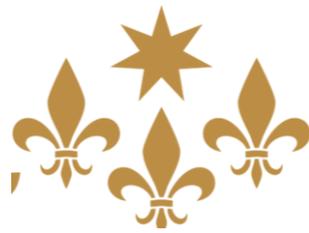
---

### **Amados Irmãos em Cristo,**

Somos cristãos, marcados com o sinal do Redentor, irradiamos a verdade da Ressureição que nos liberta do pecado e somos embaixadores do Evangelho de Cristo ante os homens. Engana-se quem pensa que isto se dá somente na pregação, na oração, na esmola, na partilha.... Manifesta-se, sobretudo, no fazer-se Comunidade, em como nós nos tratamos e como o mundo contempla este fato concreto que é o transbordar de um coração pleno dos sentimentos de Cristo.

Por mais uma semana nos debruçaremos na temática da vivência comunitária. Pode ser que alguns pensem ser um tema já exaurido na oração, e achar que por mais sete dias voltaremos a nos questionarmos sobre os mesmos pontos rezados. Felizes são os humildes que esperam sempre a novidade do Espírito que se manifesta àqueles que sempre clamam da água viva, mesmo quando parecem saciados!

Trazendo a memórias as últimas semanas de oração, rezamos sobre a vivência fraterna; sobre a nossa percepção do irmão, onde buscamos purificar o nosso olhar e sobre a necessidade de buscarmos sempre aspirarmos aos mesmos ideais em Cristo.



Vamos iniciar hoje uma nova percepção da vivência comunitária: a forma como nos amamos. Talvez tenhamos já entendido a necessidade do amor fraterno entre nós, mas devemos ter em mente que esse amor se manifesta na maneira como nos tratamos, nos respeitamos, entendemos e respeitamos os limites dos outros. Algumas vezes, temos uma tendência em exageramos nas manifestações do nosso carinho, da nossa forma divertida de nos relacionarmos. Outras, temos a tendência se sermos mais ríspidos e agressivos. São essas posturas que aqueles de fora identificam em nós?

A novidade que os primeiros cristãos imprimiam no mundo pagão era o amor mútuo que era perceptível por aqueles que não faziam parte do Caminho instaurado pelo Evangelho. Este era o maior Evangelho pregado naquele período da Igreja nascente. Isso deve nos provocar: os de fora de nossa Comunidade fazem esta mesma leitura do amor impar dos Cristãos que os pagãos de Roma faziam ao verem de fora a forma como nos tratamos mutuamente?

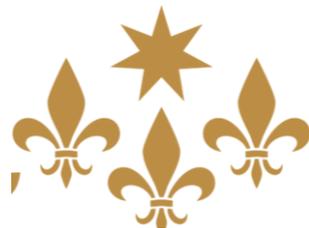
E aqui devemos expandir o nosso olhar para a vivência na nossa primeira Comunidade a qual fomos chamados antes do Carisma Porta Fidei: a nossa família! Estaríamos sendo egoístas se achássemos que tudo o que rezamos se aplicasse somente a nossa Comunidade de irmãos em Cristo e esquecêssemos nossos familiares. Também para eles devemos ser embaixadores do Evangelho, e será pela nossa amabilidade que conheceram a Verdade proposta por Jesus. Como tratamos os nossos pais, filhos, irmãos; sobretudo, como tratamos os parentes que são mais distantes de Deus e que não experimentaram o seu amor como nós?

Lembre-mo-nos: por meio do que falamos, brincamos, muitas vezes podemos ferir o outro de dentro e de fora. Outras, sermos contratestemunho para os que estão mergulhando em nosso carisma. Como respeitamos as nossas autoridades, os nossos irmãos mais lento na passada do que nós.... tudo isso são aspectos da nossa amabilidade.

O amor, o limite, a alegria, o tratar o próximo com respeito, devem ser o estandarte da nossa pregação, os meios primeiros para alistarmos mais almas para o exército de Cristo. Todas as outras campanhas que faremos dependeram muito da primeira experiência que as almas tiveram em nosso meio: muito mais de como as tratamos; mas de como elas viram como nos tratamos! Que a nossa oração se expanda também para a nossa família ou aos que moram conosco: excelente exercício seria reler pontos de semanas anteriores à luz da comunidade doméstica.

Que Nossa Senhora e São José nos acompanhem nessa semana e nos ensinem a verdadeira amabilidade e docilidade!





---

*Senhor, dai-me a graça de configurar o meu coração aos  
Teus ensinamentos, para que eu possa aprender a ser  
amável e bondoso como Tu és.*

---

Esta é a Graça que devemos pedir nesta semana!

## Passagens Bíblicas

---

Filipenses 4, 4-9 | João 15, 12-17 | Mateus 5, 43-48 | Romanos 12, 9-16 | Efésios 4, 29-32

## Exercícios Espirituais

---

Ao longo dessa semana, faça o exercício de observar a sua vivência comunitária – familiar e carismática – com o objetivo de entender onde existem más tendências que precisam ser corrigidas a partir dos ensinamentos de Nosso Senhor. Coloque-se no lugar de quem está de fora, tendo a primeira experiência com a sua família ou a sua comunidade. Busque praticar a amabilidade com os irmãos a todo tempo.

## Frases de Apoio para a Oração

---

“Vede como eles se amam!” *Tertuliano*

“Uma característica de quem ama de verdade é não querer  
que o Amado seja ofendido.” *Bento XVI*

“Quem ama, faz sempre comunidade; não fica nunca sozinho.” *Santa Teresa d’Ávila*

## Oração para o final da Meditação

---

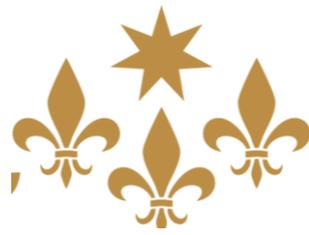
Jesus, manso e humilde de coração, ouvi-me.

Do desejo de ser estimado, livrai-me, ó Jesus.

Do desejo de ser amado, livrai-me, ó Jesus.

Do desejo de ser conhecido, livrai-me, ó Jesus.

Do desejo de ser honrado, livrai-me, ó Jesus.



Do desejo de ser louvado, livrai-me, ó Jesus.  
Do desejo de ser preferido, livrai-me, ó Jesus.  
Do desejo de ser consultado, livrai-me, ó Jesus.  
Do desejo de ser aprovado, livrai-me, ó Jesus.

Do receio de ser humilhado, livrai-me, ó Jesus.  
Do receio de ser desprezado, livrai-me, ó Jesus.  
Do receio de sofrer repulsas, livrai-me, ó Jesus.  
Do receio de ser caluniado, livrai-me, ó Jesus.  
Do receio de ser esquecido, livrai-me, ó Jesus.  
Do receio de ser ridicularizado, livrai-me, ó Jesus.  
Do receio de ser difamado, livrai-me, ó Jesus.  
Do receio de ser objeto de suspeita, livrai-me, ó Jesus.

Que os outros sejam amados mais do que eu, Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.  
Que os outros sejam estimados mais do que eu,  
Que os outros possam elevar-se na opinião do mundo, e que eu possa ser diminuído,  
Que os outros possam ser escolhidos e eu posto de lado,  
Que os outros possam ser louvados e eu desprezado,  
Que os outros possam ser preferidos a mim em todas as coisas,  
Que os outros possam ser mais santos do que eu, embora me torne o mais santo  
quanto me for possível, Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.

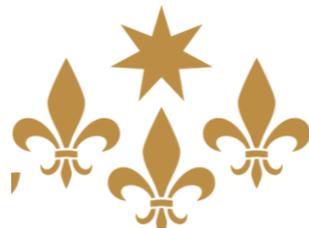
## Textos Espirituais

---

Em nosso mundo, em nossas famílias, com quem nos rodeia, sempre temos de ser amáveis. Sobretudo com os jovens. Há que pedir essa amabilidade como um dom. E elevá-la, tornando uma virtude. Mais: através de gestos que favoreçam a comunicação e o relacionamento, deve brilhar evidente o amor de Deus. Mas tudo começa com uma palavra gentil, um detalhe sutil, delicado, cortês. Amável!

Já São Paulo, em sua Carta a Timóteo, considerava a amabilidade importante, recomendando que todos os cristãos fossem amáveis com todos. Amável, pois, é a pessoa que, por seu modo de ser afável, gentil, solícito e afetuoso, é digna de ser amada.

Dom Bosco – como ‘pedagogo’ do jovem – sabia por experiência que não basta amar. A “caridade pedagógica” pede mais: exige “fazer-se querer bem, isto é: saber traduzir o amor em atitudes de bondade e amabilidade; numa metodologia de amizade; na familiaridade do diálogo; e na alegria do viver juntos” (cf. ACS 310, pp. 11-12).



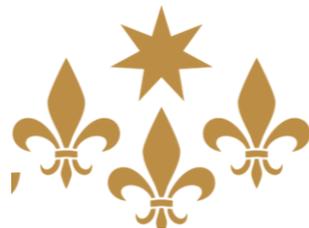
Trata-se, afinal, de “fazer-se querer bem”, o que é o resultado de uma espiritualidade e de uma metodologia apostólica particularmente originais.

A amabilidade produz paz. É contagiosa. Tem o poder de “desarmar os corações”. Em outras palavras: a cortesia tem a capacidade de libertar os outros de emoções negativas. É que perante um gesto aprazível, o outro se desarma. O outro se tranquiliza.

“99. O mundo está dilacerado pelas guerras e a violência, ou ferido por um generalizado individualismo que divide os seres humanos e põe-nos uns contra os outros visando o próprio bem-estar. Em vários países, ressurgem conflitos e antigas divisões que se pensavam em parte superados. Aos cristãos de todas as comunidades do mundo, quero pedir-lhes de modo especial um testemunho de comunhão fraterna, que se torne fascinante e resplandecente. Que todos possam admirar como vos preocupais uns pelos outros, como mutuamente vos encorajais, animais e ajudais: «Por isto é que todos conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros» (Jo 13, 35). Foi o que Jesus, com uma intensa oração, pediu ao Pai: «Que todos sejam um só (...) em nós [para que] o mundo creia» (Jo 17, 21). Cuidado com a tentação da inveja! Estamos no mesmo barco e vamos para o mesmo porto! Peçamos a graça de nos alegrarmos com os frutos alheios, que são de todos.

100. Para quantos estão feridos por antigas divisões, resulta difícil aceitar que os exortemos ao perdão e à reconciliação, porque pensam que ignoramos a sua dor ou pretendemos fazer-lhes perder a memória e os ideais. Mas, se virem o testemunho de comunidades autenticamente fraternas e reconciliadas, isso é sempre uma luz que atrai. Por isso me dói muito comprovar como nalgumas comunidades cristãs, e mesmo entre pessoas consagradas, se dá espaço a várias formas de ódio, divisão, calúnia, difamação, vingança, ciúme, a desejos de impor as próprias ideias a todo o custo, e até perseguições que parecem uma implacável caça às bruxas. Quem queremos evangelizar com estes comportamentos?

101. Peçamos ao Senhor que nos faça compreender a lei do amor. Que bom é termos esta lei! Como nos faz bem, apesar de tudo amar-nos uns aos outros! Sim, apesar de tudo! A cada um de nós é dirigida a exortação de Paulo: «Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem» (Rm 12, 21). E ainda: «Não nos cansemos de fazer o bem» (Gal 6, 9). Todos nós provamos simpatias e antipatias, e talvez neste momento estejamos chateados com alguém. Pelo menos digamos ao Senhor: «Senhor, estou chateado com este, com aquela. Peço-Vos por ele e por ela». Rezar pela pessoa com quem estamos irritados é um belo passo rumo ao amor, e é um acto de evangelização. Façamo-lo hoje mesmo. Não deixemos que nos roubem o ideal do amor fraterno!”



(Exortação Apostólica Evangelii Gaudium – Papa Francisco)

“ Testamento, com efeito, Moisés recebera as tábuas da Lei: na primeira estavam insculpidos três mandamentos, referentes à nossa relação com o Senhor; na segunda continham-se os mandamentos que dizem respeito ao próximo. As normas da primeira tábua resumiam-se a amar a Deus de todo o coração; as da segunda consistiam, fundamentalmente, em amar aos demais como a si mesmo. Mas como, na prática, viver esse amor ao outro? Antes de tudo, é preciso querer bem a todos. Daí que “todo aquele que se encoleriza com seu irmão”, segundo as palavras de Jesus, “será réu em juízo”. Não basta, portanto, ter as mãos livres de sangue, pois o simples desejar mal a alguém já é suficiente para constituir um pecado sério contra a caridade que a todos devemos. Malquerer, praguejar, murmurar, odiar, desejar a condenação ao inferno de uma só alma, alimentar sentimentos de vingança, tudo isso é impensável na vida de quem se quer cristão. A ninguém excluamos da nossa oração, nem os que nos perseguem e fazem mal. A todos abracemos com coração generoso, pois somos todos obras de um mesmo Autor e, entre os batizados, filhos de um mesmo Pai. Que o Senhor nos conceda a graça de vermos o nosso próximo com os olhos com que Ele mesmo o vê, a fim de a todos podermos querer bem, pois sobre quem não o faz já paira a sentença eterna que o apartará para sempre do amor e da amizade divina.”

(Padre Paulo Ricardo)

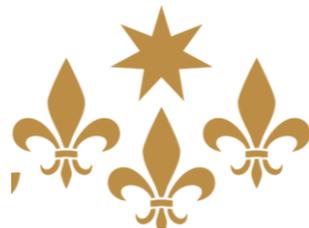
## Ó Divino Esposo: *Oração pela Comunidade Porta Fidei*

**Oh Divino Esposo**, que a beira do poço nos convida a sermos almas esponsais, ajuda-nos a sermos como vasos de argila que são moldados conforme à Tua Santa e amorosa vontade!

Leva-nos a Samaria do teu Coração, desposa-nos na Tua misericórdia, ensina-nos com o Teu sacrifício na Cruz o valor de cada alma -sobretudo o da nossa; para que inseridos neste mundo, possamos ser anunciadores da Fé, cooperadores da Verdade, mesmo que isso nos custe as honras dessa terra. Rogamos a Ti, Senhor, que venhas em auxílio de todas as necessidades de nossa Comunidade. Em especial, colocamos nosso Fundador, implorando para que derrames nele as graças necessárias para conduzir com docilidade e firmeza o Carisma que a ele confiastes.

Acolhei com bondade a nossa oração, que a Vossa generosidade sem fim nos alcance as graças que humildemente vos pedimos.

Confiantes que a Vossa Santíssima Mãe nos alcança todas as graças que Vós mesmo permitis, a ela rogamos: Incomparável Virgem Maria, suscitai almas ardentes de



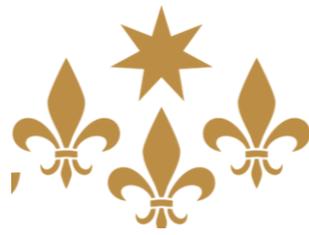
amor pelo vosso Amado Filho que tenham a coragem da entrega total. Inspirai-nos a uma consagração mais perfeita, da nossa mente, do nosso coração, das nossas obras, sonhos e projetos, que tudo pertença ao Divino Esposo por tuas mãos. Fazei frutificar em nossa Comunidade santas e numerosas vocações sacerdotais e consagradas.

Tudo isto vos pedimos, Amado Jesus, pela intercessão de nossos santos baluartes, que já nos precedem em vosso convívio, aos quais humildemente rogamos auxílio no tempo oportuno. Assim seja. Amém.

## Intenções da Comunidade

---

1. Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, de modo especial pela sua intenção neste mês de maio, a fim de que os responsáveis pelas finanças colaborem com os governos para regulamentar a esfera financeira e proteger os cidadãos de seus perigos.
2. Pelo Papa Emérito, Bento XVI;
3. Por nosso Arcebispo, Dom Fernando e seu Bispo Auxiliar, Dom Limacêdo;
4. Pelo nosso Pároco, Padre Adriano Tenório e pelo nosso Assistente Eclesiástico, Padre Fábio José; e pelo nosso Diretor, Padre Joanderson Marinho;
5. Pela santificação do Clero e pelas vocações sacerdotais, de modo especial em nossa Comunidade;
6. Pelo nosso Fundador, Rodriguinho, e pelas suas intenções;
7. Pela vida consagrada em nossa Comunidade;
8. Pela Samaria, necessidades espirituais e materiais;
9. Pela Casa Porta Fidei;
10. Pela Obra Porta Fidei, pelos adolescentes, jovens e adultos;
11. Pelo Colegiado e por todas as Comissões;
12. Pelos benfeitores, voluntários e por todos os que de alguma maneira, materialmente ou espiritualmente ajudam a Comunidade Porta Fidei;



13. Pelas nossas Famílias e as do mundo inteiro;
14. Pelas almas do Purgatório;
15. Pelo fim da pandemia da Covid-19, por todos os doentes e falecidos;
16. Por todos os governantes e autoridades constituídos;
17. Pela construção da capela de São José.

